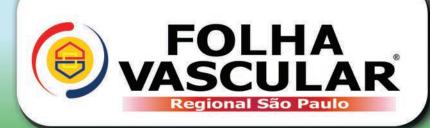
Biênio 2014 / 2015



Nº 166 - OUTUBRO 2014

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

Questões Jurídicas na medicina

O Direito Médico está crescendo no Brasil para atender a causas judiciais de diferentes áreas do cotidiano médico. Hoje em dia, as ações movidas em face aos doutores vêm sendo tratadas com mais cautela e atenção pelo Poder Judiciário



PALESTRA - 23 DE OUTUBRO

Bioética e Defesa Profissional será o tema da próxima reunião mensal



IMAGENS DO MÊS

Confira caso clínico enviado por médicos sócios da SBACV-SP





Evento acontecerá em novembro no Shopping Metrô Tucuruvi

Pág.: 12



Padronizado em:

ESCINA¹

A dose ideal³ do principal princípio ativo para o tratamento dos sintomas da Insuficiência Venosa Crônica1:

- Edema
- · Sensação de peso · Câimbras

Prurido

Eficaz e Seauro4,5



DOR E INCHAÇO

NAS PERNAS?



Posologia fixa (1 comprimido): 12 em 12 horas1

Custo de tratamento: R\$ 2,00 por dia²







Abbott Center

Central de Relacionamento com o Cliente 08007031050 | www.abbottbrasil.com.br

VENOCURFIT® (AESCULUS HIPPOCASTANUM L. 263,2 MG) É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.



1-Venocur Fit — bula do produto. 2-Pezquisa de preço Revieta Káins (IOAS 18%; \$79), deponível no site: http://brazil.kainsoweb.com/producto-venocur-fitz-2819; último acesso em 29/04/2014, 3-Oschmann R, Biber A, Lang F, et al. Pharmacokinetis of \$6-escin after administration of different formulations containing Aesculus extract. Pharmacokinetis of \$6-escin after administration of different formulations containing Aesculus extract. Pharmacokinetis extended in the treatment of chronic venous insufficiency. A meta-analysis of randomized controlled trials and large observational studies. Int Angold 2002. 21-305-15.6-MasubriT, Höckher U, Honold E. Benefit-risk evaluation of Venoplant retard, a product standardized on aexin and based on the extract Process (Army Francisco Constitutive Const



Diretoria Biênio 2014 -2015

Presidente: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes Vice-Presidente: Nilo Mitsuru Izukawa Secretário Geral: Marcelo Fernando Matielo Vice-Secretário: Regina Faria Bittencourt da Costa Tesoureiro Geral: Carlos Eduardo Varela Jardim Vice-Tesoureiro: Arual Giusti Diretor Científico: Nelson De Luccia Vice-Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser Vice-Diretor de Publicações: Daniel Augusto Benitti Diretor de Defesa Profissional: Marcelo Calil Burihan Vice-Diretor de Defesa Profissional: Sérgio Roberto Tiossi Diretor de Patrimônio: Newton de Barros Júnior Vice-Diretor de Patrimônio: Walter Campos Júnior

Celso Ricardo Bregalda Neves (titular) Jorge Agle Kalil (titular) Mariano Gomes da Silva Filho (titular) Armando Lisboa Castro (suplente) Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente) Rubem Rino (suplente)

Presidente da Gestão Anterior: Adnan Neser

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi Bonno van Bellen Calógero Presti Cid J. Sitrângulo Jr. Fausto Miranda Jr. Francisco Humberto A. Maffei João Carlos Anacleto José Carlos Costa Baptista-Silva Pedro Puech-Leão Roberto Sacilotto Valter Castelli Jr. Wolfgang Zorn

ABC - Erica Patrício Nardino Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho Baixada Santista - Roberto David Filho Bauru - Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo Franca - Daniel Urban Raymundo Marília - Marcelo José de Almeida Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega São Carlos - Araraquara - Michel Nasser São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho Doenças Venosas - Walter Campos Júnior Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr. Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim



- "Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular São Paulo.
 Edição: Way Comunicações Ltda. Rua dos Caetés, 696 CEP: 05016-081 São Paulo SP Tel/Fax: (5511) 3862-1586
 Jornalista Responsável: Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
- Redação: Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti / Mariana
- Revisão: Alessandra Noqueira
- Tiragem: 3.100 exemplares
 Produção: ES Design (11) 3739-0230 Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraí-so - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511)
- E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br Site da Regional São Paulo: www.sbacvsp.com.br Diretor de Publicações da SBACV–SP Dr. Rogério Abdo Neser Tel.: (5511) 3331-9100
- E-mail: rogerio.neser@hotmail.com Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): IESdesign



Caros associados.

No dia 9 de novembro, a SBACV-SP participará de dois eventos simultâneos para divulgação da especialidade frente à população em geral. Entre as 12 e as 20 horas, será realizada a 8ª edição do Dia Vascular de São Paulo. O evento, que se torna uma tradição de destaque, com mais de 3.500 atendimentos em suas diversas edições, terá como inovação, este ano, a realização no interior do Shopping Metrô Tucuruvi, diferente de outras edições realizadas em parques da cidade.

Essa iniciativa conta com o apoio do patrocinador, Kendall do Brasil, e teve por objetivo ampliar o alcance do evento, buscando um público diferente das outras edições e possibilitando uma maior visibilidade do movimento. A proposta permanece a mesma, a triagem de patologias venosas e arteriais periféricas, como também a divulgação de nossa especialidade por meio da cobertura de imprensa e meios de comunicação.

O segundo evento é uma parceria da SBACV-SP com a Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD). A regional disponibilizará e coordenará as equipes de atendimento para avaliação de aproximadamente 600 diabéticos que são esperados por ocasião do 17° Dia Mundial do Diabetes, evento programado para ocorrer entre as 8 e as 18 horas no Colégio Madre Cabrini, em São Paulo. Haverá a participação de alunos membros das diversas ligas vasculares, que regularmente comparecem às reuniões mensais da APM, residentes da especialidade, integrantes da diretoria da SBACV-SP e todos os associados que quiserem e puderem ajudar serão bem-vindos. Como de costume, exclusivamente aos alunos e residentes participantes, será concedida a inscrição no Encontro São Paulo de 2015, agendado para 14 a 16 de maio, no Centro de Convenções Frei Caneca.

As reuniões científicas mensais da SBACV-SP vêm apresentando um número

crescente de participantes, motivo de júbilo para esta diretoria. Excepcionalmente neste mês, a reunião será antecipada em uma semana, marcada para o dia 23 de outubro, às 20h30. Com o intuito de prestigiar estes participantes e incentivar outros interessados, no mês de outubro programamos uma sessão conjunta com o CREMESP sobre o tema "Bioética e Defesa Profissional". Tal assunto interessa profundamente a todos, especialmente nesse momento da tentativa de desmoralização de nossa profissão. A reunião contará com a presença dos doutores Max Grinberg - diretor do Centro de Bioética do CREMESP; Ernesto Lippmann - Advogado especialista em direito médico; Osvaldo Pires G. Simonelli - chefe do departamento jurídico do CREMESP; e, como moderador, Luis Carlos Uta Nakano - professor da disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular da EPM/UNIFESP e advogado.

O associado que tiver algum caso clínico com envolvimento ético profissional que julgue interessante pode encaminhálo à sociedade via e-mail: secretaria@ sbacvsp.com.br, tentaremos colocá-lo em debate na dependência do número de casos, evidentemente de forma anônima.

É a sociedade fazendo seu papel de divulgar a especialidade e assim valorizar seus associados. Faça sua parte! Participe.



Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes Presidente da SBACV-SP 2014-2015





O ensino da Cirurgia Vascular / Angiologia na graduação

Como é do conhecimento de todos, o aprendizado da Cirurgia Vascular / Angiologia principia no ensino anatômico, na descrição do Sistema Arterial, Sistema Venoso e Sistema Linfático, sendo corroborado no primeiro ano da graduação pelo ensino da Embriologia e da Histologia do Sistema Circulatório. Com o aprofundar do ensinamento, passamos pela Fisiologia do Sistema Circulatório, pela descrição anátomo-patológica de diversas alterações vasculares, pela Propedêutica Vascular, culminando com a Anatomia Aplicada, loco-regional ou topográfica, em que se faz a dissecção, que é, sem dúvida, o método mais completo de aprendizado do corpo humano. A partir do ensinamento básico e essencial para o conhecimento vascular / angiológico, chegamos ao desenvolvimento específico, com a disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular, muitas vezes no quarto ano. Infelizmente, todo esse conceito é quebrado por cargas horárias cada vez mais exíguas e até

inexistentes.

Diretrizes atuais, impostas pelo Ministério da Educação, composto muitas vezes por não-médicos na elaboração do currículo da graduação, despreparados para tal e, consequentemente, improdutivas, estão deixando de lado a base e essência do aprendizado médico. Até as disciplinas básicas, como, por exemplo, a Anatomia Topográfica, está se tornando optativa e, em algumas universidades / faculdades, inexistentes. O conteúdo programático de muitas instituições está sendo substituído por abomináveis discussões de casos que fragmentam o aprendizado e não demonstram o geral. Até espaços livres (chamados de espaço verde), hoje, são obrigatórios durante os dias normais da semana (será que é por que temos pouco conteúdo a ensinar?).

É necessário que as sociedades de especialidades, não somente a de Angiologia e de Cirurgia Vascular, associadas ao Conselho Federal de Medicina (CFM) e à Associação Médica Brasileira (AMB), intervenham para que essas diretrizes sejam alteradas novamente. Não queremos cursos à moda cubana. E por falar em Cuba, a Lei do Mais Médicos que engloba alterações também na residência médica é outro ponto de embate que temos obrigação de discutir, em prol de nossos futuros colegas da especialidade.



Dr. Marcelo Calil BurihanDiretor de Defesa Profissional da SBACV-SP







Poder Judiciário mais habilitado para a solução de demandas relativas ao ato médico

Apesar de ser uma área muito recente na profissão jurídica e ainda reunir poucos profissionais especializados, o Direito Médico está em evidente crescimento no Brasil

Quando se fala em assuntos jurídicos na medicina, logo se lembra daqueles famosos casos que envolvem acusações a erros médicos, o profissional sofre um processo e precisa recorrer a um advogado. Mas as demandas do judiciário com relação ao ato médico têm expandido nos últimos 10 anos, envolvendo também outras questões inerentes ao cotidiano da profissão médica e englobando diferentes áreas.

De acordo com a advogada do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), Camila Kitazawa Cortez, especialista em Direito Público pela Escola Paulista de Magistratura e estudante do curso de especialização em Bioética na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, além dos casos conhecidos como "erro médico", em que o doutor responde civil e criminalmente no âmbito judicial por um ato médico mal sucedido, "é importante destacar a atuação dos advogados na esfera administrativa dos Conselhos de Medicina, no bojo das sindicâncias e processos ético-profissionais que apuram as condutas antiéticas dos médicos", expli-

A profissional também destaca o número crescente de advogados que se especializam na área tributária e societária. "Vale ainda comentar a respeito dos hospitais e clínicas que procuram advogados para auxiliar nas eleições de diretor clínico e elaboração do regimento interno", afirma a profissional. E, apesar de não haver casos registrados de ações movidas por médicos contra os pacientes, Cortez explica que, mesmo não sendo comuns, elas são possíveis, especialmente para a cobrança de honorários médicos não pagos.

O assessor jurídico da Associação Paulista de Medicina (APM), Alessandro Acayaba de Toledo, aponta ainda que a

"O Direito Médico é uma área muito recente que hoje conta com poucos profissionais especializados, porém está em evidente crescimento."

maioria das ocorrências que eles recebem é de casos envolvendo erros médicos. Mas, ele afirma que a APM possui um escritório que disponibiliza serviços de defesa aos associados, no que tange, também, à sindicância, defesas no judiciário e apoio junto a inquéritos policiais.

Como hoje em dia a população está criando cada vez mais consciência sobre a possibilidade de se abrir ações em face dos médicos, a procura por advogados aumentaram e, consequentemente, tem crescido a quantidade de profissionais especializados na área médica. Além disso, Camila afirma que o Poder Judiciário, atualmente, encontra-se muito mais habilitado para solucionar demandas relativas ao ato médico, lançando mão de peritos médicos e processos que tramitam nos Conselhos de Medicina para tomar decisões.

"Nas primeiras ações movidas contra médicos, por ser novidade no Brasil, não era raro serem proferidas sentenças equivocadas e até injustas condenando doutores sem base técnica para isso. Atualmente, os juízes e desembargadores estão muito mais cautelosos e preocupados com esse tipo de ação, e o médico é condenado somente se as provas dos autos demonstrarem sua culpa", expõe a advogada.

Com relação às operadoras de planos de saúde, na maioria das vezes, são os pacientes que abrem processos contra essas empresas. No entanto, Cortez informa que, dependendo do tipo do caso, é possível que o médico ingresse com uma ação de regresso contra a operadora, para que ele seja ressarcido devidamente.

"O Direito Médico é uma área muito recente que hoje conta com poucos profissionais especializados, porém está em evidente crescimento. Muitos advogados estão migrando para essa área, que engloba um nicho novo de trabalho. É importante que o médico, assim que se deparar com um problema de ordem jurídica, procure o auxílio de um advogado, que poderá aplicar seu conhecimento e conduzir a questão da melhor forma", explica a advogada.

É interessante que os médicos busquem por profissionais especializados na hora de resolver questões jurídicas Segundo a advogada, a OAB possui uma comissão de Direito Médico formada por profissionais especialistas na área. O assessor Jurídico da APM ainda acrescenta: "diante desses casos, o médico deve procurar escritórios onde haja especialização dos advogados. Por isso, sugiro que os doutores façam pesquisas sobre o profissional que intenciona consultar", afirma Toledo.







ABC

No dia 24 de setembro, às 20 horas, a Seccional do ABC realizou reunião da entidade e encontro mensal da disciplina de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC.

O tema do evento foi "Novas Perspectivas no Tratamento da Insuficiência Venosa Crônica". O Dr. Sidnei Galego foi o palestrante e os debatedores foram o Dr. Edson Strefezza e o Dr. Marcos Antônio Pereira Cardoso.

Ao final do encontro, os participantes jantaram juntos no restaurante Baby Beef.



Especialistas vasculares participam de encontro mensal da seccional

Campinas-Jundiaí

A última reunião mensal da Seccional Campinas-Jundiaí, realizada no dia 29 de setembro, teve como tema principal a "Isquemia e Reperfusão Renal". O assunto foi apresentado pela Profa. Dra. Ana Terezinha Guillaumon.

O evento contou com a presença de médicos de Campinas, Americana, Piracicaba e Limeira, que também participaram de debate promovido no final da apresentação.



Arlindo Lemos Jr., Ana Terezinha Guillaumon e Carla Bosnardo

Ribeirão Preto

A Seccional de Ribeirão Preto da SBACV-SP realizou, nos dias 10 e 11 de outubro, o I Simpósio de Cirurgia Vascular e Endovascular do Interior (SIMVASC). O evento apresentou as principais tendências relacionadas à área e promoveu o debate e a troca de experiências entre profissionais acerca da aplicação clínica de novas tecnologias na Cirurgia Vascular e Endovascular.

O simpósio teve organização da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-UNESP), Faculdade de Ciências Médicas de Campinas (FMC-UNICAMP), Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

Sorocaba

"Doença Venosa Crônica" foi o tema do encontro realizado pelo Webinar Angiologista, no dia 9 de setembro, às 20 horas, para profissionais de saúde habilitados a prescrever medicamentos. O evento foi promovido pela Seccional Sorocaba da SBACV em parceria com o Laboratório Servier.

Durante a reunião via web foram palestrados os assuntos "Cirurgia de Varizes: é possível melhorar os resultados?", pelo Dr. Newton de Barros Jr. – professor adjunto da disciplina de Cirurgia Vascular da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP; e "Escleroterapia: um anti-inflamatório venoso pode trazer benefícios?", pelo Dr. Bernardo Senra Barros – mestre em Doenças Venosas pela UERJ e Cirurgião Vascular no Hospital Universitário Pedro Ernesto.



Participantes do evento





SBACV-SP reúne médicos vasculares e residentes em encontro mensal

Evento realizado na EPM teve apresentação de trabalhos desenvolvidos na especialidade de angiologia e cirurgia vascular

Médicos vasculares, residentes e estudantes de medicina participaram, no dia 25 de setembro, de mais uma edição da Reunião Científica, encontro organizado mensalmente pela Regional São Paulo da SBACV. A reunião aconteceu na Escola Paulista de Medicina (EPM) e contou com a apresentação de três projetos científicos realizados por especialistas e residentes da área.

A primeira pesquisa apresentada foi "Fatores Preditores de Perda de Membro em Pacientes Submetidos à Revascularização Infra-inguinal: Análise do Registro de Isquemia Crítica do Hospital Ipiranga". Comentado pelo Dr. Roberto Sacilotto, o trabalho é de autoria de Antônio Carlos Amorim Jr – também apresentador do projeto -, Evelyn Boliani Andrade, Fábio J. Bonafé Sotelo, Mariane Buragosque Ribeiro, Nicolle de Luca e Ricardo Virgínio Santos, do Hospital Ipiranga.

Com o tema "Tratamento Endovascular das Doenças da Aórta Torácica: Análise dos Resultados de um Centro", o segundo trabalho exibido demonstrou o sucesso terapêutico, a morbimortalidade, a taxa de complicações peri-operatórias e de reintervenções neste tipo de terapia e recebeu comentários do Dr. Guilherme Vieira Meirelles. A pesquisa foi realizada por Antonio Massamitsu Kambara, Bruno Lourenção de Almeida, Camila Baumann Betelli, Fábio Henrique Rossi, Nilo Mitsuru Izukawa, Patrick Bastos Metzger (apresentador) e Samuel Martins Moreira, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

"Frequência do Uso de Estatinas em Pacientes com Doença Arterial Periférica" foi o terceiro trabalho divulgado no evento. Da Beneficência Portuguesa de São Paulo, Bonno Van Bellen, Francine Correa Carvalho, Janaina C. Prudente Oliveira e Karen Letícia Rigoni, que fez a apresentação, são os autores da pesquisa. Comentado pela Dra. Regina de Faria Bittencourt Costa, o estudo observou a frequência com que portadores de doença arterial periférica são tratados com estatina e qual especialidade se destaca na prescrição correta da medicação.

O encontro foi encerrado com um jantar de confraternização entre os participantes. A próxima Reunião Científica da SBACV está marcada para o dia 23 de outubro, às 20h30, no Anfiteatro Boris Casoy da Escola Paulista de Medicina, localizado na Rua Botucatu, 821, em São Paulo.



Roberto Sacilotto



Antônio Carlos Amorim Jr.



Guilherme Vieira Meirelles Pinotti



Patrick Bastos Metzger



Regina de Faria Bittencourt Costa



Karen Letícia Rigoni



Outubro

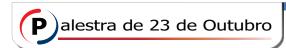
23/10 - 5ª feira - às 20h30

Escola Paulista de Medicina (EPM) – Anfiteatro Boris Casoy – primeiro andar

Rua Botucatu, 821 - Vila Clementino - São Paulo

Estacionamento: Rua Botucatu, 821 – Subsolo





Bioética será o tema da Reunião Científica de outubro

Evento, realizado em conjunto com o CREMESP, contará com palestra de especialistas da área

O próximo encontro mensal da Regional São Paulo da SBACV, que acontecerá no dia 23 de outubro – excepcionalmente não será na última quinta-feira do mês - às 20h30, na Escola Paulista de Medicina (EPM), terá um formato diferenciado. A reunião será promovida em conjunto com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP).

O tema do evento será "Bioética, instrumento ético-legal indispensável no dia a dia do cirurgião vascular". Participarão da mesa de discussões o diretor do Centro de Bioética do CREMESP, Max Grinberg, o advogado especialista em direito médico do CREMESP, Ernesto Lippmann, e o chefe do departamento jurídico do CREMESP, Osvaldo Pires G. Simonelli.

O moderador das palestras será o Dr. Luis Carlos Uta Nakano, professor da disciplina Cirurgia Vascular, na UNIFESP e advogado.

Organizada pela SBACV-SP, a Reunião Científica acontece mensalmente, no Anfiteatro Boris Casoy da Escola Paulista de Medicina (EPM), localizada na Rua Botucatu, 821 – São Paulo. Estão todos convidados para participar do encontro do mês de outubro.

Há estacionamento gratuito para os participantes do evento no subsolo do local.



Diploma de médico

Para o CFM, o termo "Bacharel em Medicina", sugerido pelo CNE, prejudica os egressos em sua carreira profissional

O Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio de nota divulgada no dia 7 de outubro, manifestou preocupação com o Parecer 24/2014, do Conselho Nacional de Educação, o qual, segundo o CFM, expressa o entendimento de que no diploma do médico deve constar a nomenclatura "Bacharel em Medicina".

Na visão do CFM, o parecer do Conselho de Educação causa prejuízo aos egressos, quando estes buscam obter equivalência de diplomas ao frequentar cursos de pós-graduação e programas de intercâmbio acadêmico e profissional em outros países.

Juntamente com a Associação Brasileira de Ensino Médico (Abem), o CFM irá encaminhar um ofício ao Ministério da Educação e às 242 escolas médicas brasileiras. No documento, o Conselho Federal pedirá que seja mantido o termo diploma ou grau de "Médico" nos documentos de capacitação legal obtidos após a conclusão do curso de Medicina.

De acordo com o CFM, a utilização do termo diploma ou grau de "Médico" não contraria dispositivos legais que classificam a formação como atinente a de curso de bacharelado e atende às necessidades dos egressos, que relataram dificuldade em ter os seus diplomas reconhecidos no exterior, pois o termo "Bacharel em Medicina" não existe em outros países.

Fonte: CFM





Não paro de sonhar!

Que maravilha, que espetáculo o crescimento dos hospitais, melhorando o conforto dos quartos de internação de pacientes; da recepção, das salas cirúrgicas, conforto médico, salas de reuniões científicas, anfiteatros; das salas da diretoria, atualizações dos aparelhos cirúrgicos, de exames de imagens; dependências dos prontos-socorros; além de deixar uma transparência suave, com restaurantes chiques, até um pequeno shopping, abrandando o impacto nostálgico, que causava adentrar um hospital. Deixo de citar nomes dos hospitais, evitando ser injusto com vários deles que pudesse esquecer. Mas a beleza, organização, conforto, a elegância no atendimento, a riqueza em recursos para a boa prática médica, que muitos oferecem, é deslumbrante, nada devendo ao primeiro mundo. Talvez, sejam até superiores a de países muito ricos.

Os pacientes internados e os que se dirigem para se hospitalizar são agraciados com uma selecionada enfermagem do dia a dia, pelos médicos credenciados com rigor, que assistem seus pacientes, funcionários da manutenção, exercendo suas funções com a certeza de cumprir a nobre missão: a de curar ou abrandar o sofrimento do próximo.

Os hospitais se diferenciam graças aos médicos com importantes cursos de administração hospitalar e aos administradores contábeis, capazes de investir, inteligentemente, os recursos econômicos arrecadados. E como esses reais e indiscutíveis valores têm levado cada hospital a construir sua segunda, terceira unidades, interligadas, agigantando-se maravilhosamente. E as revistas, eventos, comemorações especiais, como o Dia do Médico, sempre presentes.

Embora o exercício real da medicina,

a arte de curar, não casa com a matemática para interpretar e tratar a patologia da doença do homem e a do animal, de outro lado, a fria matemática, física e a química muito contribuiu no aprimoramento técnico e material para melhor exercê-la. Porém, já diziam ilustres professores de medicina: o médico deve tomar muito cuidado para evitar ficar escravo da máquina, que é fria. O ser humano e o animal, talvez erroneamente chamado inferior, têm não só corpo, matéria, mas, também, mente e espírito.

Os hospitais aprimorados, multiplicando suas acomodações e aparelhamento, indispensáveis no auxílio da investigação da doença, sentem-se capacitados para atender pacientes, nos procedimentos de rotina, como consultas, e de urgência, por médicos contratados. Jamais me esqueço, e nenhum de nós médicos pode se esquecer, dos hospitais menores, que sempre nos atendem com carinho e simpatia, oferecendo conforto técnico e de acomodação a médicos e pacientes, que guardam na lembrança a satisfação de terem passado por eles.

Considerando o lugar ao Sol conquistado pelos grandes hospitais, garantemlhes o respeito por parte das empresas intermediadoras da assistência médica.

As sociedades de especialidades, em particular nossa SBACV-SP, bem que poderiam se aproximar das diretorias desses lindos e sábios gigantes hospitais, pedindo-lhes intermediação junto aos planos de saúde, convencendo-os a valorizar os honorários médicos, baseados apenas na inflação, por justiça.

Até agora, todas as entidades superiores da classe médica e todas as sociedades de especialidades conseguiram um mísero aumento. Os cálculos matemáticos precisos provam, sem nenhum favor (com base na inflação acumulada, e respeitada), que uma consulta paga pelo plano de saúde, hoje, deveria ser de R\$ 150, assim como todos os honorários dos procedimentos implícitos na CBHPM.

Nem precisa dizer que choveriam pedidos de médicos querendo atender pacientes com seguro de saúde. Todos: pacientes, médicos, hospitais e os planos de saúde seriam plenamente beneficiados, e reinaria paz indispensável, na conquista do sucesso da proteção à saúde do próximo, que é a nossa maior e autêntica riqueza.

Sugestão: Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, presidente da nossa SBACV-SP, o que o colega acha de promover uma reunião com todas as sociedades de especialidades, com os diretores dos hospitais, tentando conseguir a intermediação destes com os planos de saúde, baseado nos argumentos matemáticos, e conquistar o objetivo?

Vamos pôr em prática essa ideia? Conseguindo, com certeza, a classe médica se valorizaria porque merece, oferecendo melhor atendimento ao paciente. E estaríamos aprendendo com os hospitais como se organizar para crescer dignamente.

"Quanto maior a dificuldade, maior o mérito em superá-la" — Henry Ward Beecher



Rubem Rino Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP





O médico muito além das máquinas

Por Américo Tângari Junior

O mundo se abre quando se liga um computador - para o bem e para o mal. Na área da medicina, por exemplo, é fácil encontrar de estudos científicos de importantes centros de pesquisa aos mais reles charlatães. Entre um e outro, é bom sempre adotar cautela em seus cliques, pois tudo na web pode ser manipulado, como nos ensinam diariamente os hackers.

O fato é que a internet oferece hoje todo tipo de informação, verdadeiras e falsas, em qualquer área - o que importa é o uso que se faz desses dados. Ressalte-se que a liberdade de acesso e de navegação é salutar para a democracia. A internet é um dos grandes avanços da civilização e veio para conectar todos os homens.

É um importante apoio para a saúde: ali se pode pesquisar sobre hospitais, clínicas especializadas, relação de médicos credenciados; há de tudo sobre doenças, tratamentos, planos de saúde, ambulâncias, exames – enfim, todos os serviços estão à disposição. E, claro, bulas.

Bom para quem tem acesso à rede. Pessoas sem recursos, maioria neste País, continuam madrugando pelas filas do SUS em busca de uma senha que lhes permita uma consulta sabe-se lá para quando.

Para os médicos, muita coisa também mudou com o advento da internet. Hoje, qualquer paciente pode se informar sobre sua enfermidade e dialogar em um nível mais elevado, com conhecimento de causa. Em alguns casos, a internet acaba se transformando até em uma segunda ou terceira opinião. Os médicos precisam estar preparados e atualizados para isso.

Evidente que pessoas mal orientadas podem se automedicar com base em informações parciais ou virtuais – e isso é um perigo.

Numa vereda paralela, a tecnologia avança com extrema velocidade, dotando a medicina de equipamentos para exames e procedimentos cada vez mais sofisticados. Máquinas de alta precisão podem realizar até videocirurgias a distância. Mas toda essa modernidade deve ficar de lado quando uma pessoa entra no consultório e, olho no olho, começa a relatar seus sintomas, a falar de seu passado e de seu presente, de sua vida, de sua família e de seus antecedentes, de seus hábitos – é o momento de praticar a anamnese (do grego ana, trazer de novo, e mnesis, memória) e estabelecer uma conversa franca entre os dois.

Nessa interação se formulam 70% dos diagnósticos. O foco na pessoa – e não no computador ou na ressonância magnética - é que levará às causas de uma moléstia e a indicar o melhor caminho para o tratamento.

Em cardiologia, por exemplo, médico e paciente precisam ficar atentos aos sintomas que se manifestam em quase todas as doenças do coração ou que podem indicar algum tipo de comprometimento: falta de ar, ao repouso ou ao esforço; dor no peito, em virtude de má circulação sanguínea no local; cansaço fácil; desmaio após atividade física intensa; palpitações ou taquicardia; tosse seca persistente; pressão alta; cor azulada nas pontas dos dedos ou unhas; tonturas; varizes; má circulação nas pernas; impotência sexual; inchaço nos tornozelos.

Alguns sintomas podem ser confundidos com um simples mal-estar. Sudorese, tremores e falta de ar também estão entre as manifestações ou sinais de princípio de infarto agudo do miocárdio.

Se o paciente não tem nenhum dos sintomas e veio apenas em nome da prevenção, ótimo. Está a caminho de uma vida mais longa. De todo modo, é importante fazer um check-up uma vez por ano; noites bem dormidas e programas culturais também ajudam a relaxar – nesse caso, use sem moderação. Enfim, fazer da prevenção o principal aliado, manter o compasso da máquina e viver intensamente. O coração merece, em nome da sobrevivência.

Saúde não é apenas a ausência de doença, como lembra a Organização Mundial da Saúde (OMS). Consiste no bem-estar físico, mental, psicológico e social do indivíduo, em

um estado cumulativo que deve ser promovido durante toda a vida.

Ainda que se determinem consultas ligeiras, pois a fila na sala de espera costuma ser grande, não se pode reduzir o valor de uma boa entrevista – há de se administrar esse tempo valioso para médico e paciente.

O diálogo tem de ser sempre respeitoso e cordial para que resulte em confiança mútua. Não custa lembrar Shakespeare: "sobre todas as coisas, para que alguém se torne digno de confiança, tão certo quanto a noite sucede o dia, é preciso nunca ser falso consigo mesmo".

O médico deve acompanhar seu paciente pela estrada da vida, como faziam antes os médicos de família. Se os períodos de convivência no consultório se apertaram, ainda assim o médico não pode se deixar vencer pelas adversidades, pois sabe que sua presença é vital para a boa saúde física e mental do paciente e, principalmente, para preservar sua esperança. Essa é a arte de praticar o humanismo a todo instante.

Por isso, que venha a evolução – novas máquinas, novos exames, novas terapias e tudo o mais que nos ajude a preservar a vida. Mas, que se preserve, acima de tudo, o amor pelo paciente e pela profissão – a essência da verdadeira medicina. O que nenhuma máquina poderá substituir.



Dr. Américo Tângari Junior É especialista em cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e Associação Médica Brasileira. Integra a equipe de Cardiologia no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.





Falta de educação (e de respeito)

Por Antonio Carlos Lopes

Cidadão à moda antiga, sou um daqueles que ainda acreditam que educação é assunto seríssimo, a despeito de certas autoridades públicas e dos maus políticos que disparam promessas generalistas sobre o tema durante o horário eleitoral. Tenho convicção de que grande parte dos problemas do Brasil seria solucionada se o governo investisse mais no setor. Caso contrário, permaneceremos eternos reféns de resultados como o ranking de educação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado no início deste ano, em que o Brasil ocupa o amargo 35º lugar, na penúltima posição do levantamento.

Mas a cruel realidade da educação de nosso País não se limita apenas aos ensinos fundamental e médio. O descaso com o conhecimento adentra os corredores de diversas universidades. Infelizmente, nem a Medicina, onde os alunos lidam com vidas, está a salvo desse cenário.

A edição 2013 do exame do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), que inclui perguntas de práticas clínicas extremamente básicas, reprovou 59,2% dos 2.843 recém-formados em São Paulo. Esse número mostra que os novos profissionais estão saindo despreparados das faculdades. Levamos em consideração ainda que as novas escolas criadas a granel não estão colocando, no mercado, o produto final.

A verdade por trás desse percentual alto de reprovação é uma só: no Brasil, abre-se uma faculdade de Medicina a cada esquina. Vivemos uma situação em que a fiscalização governamental do ensino médico é ineficiente, os cursos não contam com a infraestrutura e preceptorias necessárias e, enfim, valoriza-se mais os interesses capitalistas dos dirigentes da instituição do que a qualidade da formação.

Na grande maioria das faculdades médicas, não há a disponibilidade de recursos mínimos de trabalho, os estudantes sofrem com a frequente ausência de colaboradores e de espaço físico. O modo como o conteúdo é passado não fica de fora dessa sequência de erros, pois falta a visão humanística do paciente, do incentivo a uma relação médico-paciente compromissada e saudável.

A Medicina se aprende ao lado de quem sabe, contemplando hábitos e atitudes e valorizando o coletivo. Não é apenas a imensidão de dados da literatura médica, de tecnologias inovadoras e estudos científicos, em que o paciente é visto friamente como um conjunto de doenças. O bom médico deve ter o trato para lidar com pessoas, saber dar as notícias de diagnóstico de maneira tranquilizadora, conversar com o paciente e ter a ética da atualização constante; em outras palavras, amar o que faz.

Por isso, é de teor fundamental que sejam estabelecidos critérios mais rígidos para a abertura de cursos e faculdades de Medicina no Brasil.

Beira o ridículo ter de lembrar aos nossos ilustres governantes que a educação e a saúde são temas primordiais, e não somente itens essenciais do falatório político. Aproveitando a oportunidade, mando-lhes mais um lembrete: a vida do brasileiro não é descartável e merece respeito.



Dr. Antonio Carlos Lopes
Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica
Médica e Diretor da Escola Paulista de Medicina



ALGUNS TEMAS ABORDADOS

- **Hands-on Cirurgia Arterial Aberta: VOCÊ ESQUECEU COMO SE FAZ ???**
 - **As implicações a curto e longo prazo da Trombose Íliofemoral**
 - **Evolução e tratamento das Varizes não Tronculares**
 - **Agentes Esclerosantes Associados: Riscos e Consequências**
 - **Termo Ablação: Tudo o que você precisa saber sem rodeios**

Programe-se para esse encontro! Você não vai querer ficar de fora, vai?

Înscrições gratuitas a partir de Fev/2015 através do e-mail: eventobpvascular@yahoo.com.br





8º Dia Vascular de São Paulo acontece em novembro

A 8ª edição do Dia Vascular de São Paulo, um dos maiores eventos organizados pela SBACV-SP, acontece no dia 9 de novembro (domingo), em novo horário – das 12 às 20 horas – em local diferenciado das outras edições: Shopping Metrô Tucuruvi. A mudança tem como objetivo alcançar outro tipo de público, para que, assim, seja possível ampliar e dar maior visibilidade ao evento.

Com o patrocínio da marca Kendall do Brasil, serão apresentadas, durante a ocasião, palestras sobre os temas Doença Venosa e Doença Arterial Periférica. A ação de responsabilidade pública conta com a contribuição dos médicos vasculares sócios da Regional São Paulo para orientar a população paulistana acerca das prevenções contra as doenças vasculares, além de auxiliar na propagação da especialidade.

Gratuito, o Dia Vascular presta serviços de utili-



dade pública à população, por meio de informações sobre as diversas doenças vasculares e orientações quanto aos diagnósticos, fazendo com que todos fiquem alerta sobre os perigos de alguns comportamentos, e as devidas precauções a serem tomadas. Lesões causadas pelo diabetes nos pés e doenças vasculares como varizes, carótidas, trombose venosa, doença arterial obstrutiva dos membros e aneurismas serão alguns dos temas abordados na ocasião.

Além de ser uma ótima oportunidade para a divulgação da especialidade, é um momento propício para se exercer a cidadania, esclarecendo aos leigos e oferecendo serviços para garantir o bem-estar da população, por meio da informação. O evento também permite a participação do médico em destaque na comunidade, que recebe um atendimento personalizado e responsável.

Os vasculares que têm interesse em participar do evento, podem entrar em contato por meio do e-mail marcia@tecnomkt.com.br. As inscrições são limitadas.

Colegiado de Presidentes da SBACV

No dia 13 de setembro, houve um Colegiado com todos os presidentes das regionais da SBACV-Nacional. Durante o encontro, foi definida a Comissão de Divulgação para a realização de ações de marketing.

Foram nomeados para integrar o grupo Ivanesio Merlo (RJ), Bruno Naves (MG), Aldo Lacerda Brasileiros, Gutenberg Gurgel (RN), Marcelo Moraes (SP) e Rodrigo Kikuchi (SP).

Na ocasião, os presidentes também discutiram sobre a prova e título de especialista, que terão como coordenador o Prof. Dr. Fausto Miranda. O teste aprova cerca de 40% dos candidatos.

Empresa oferece serviços para cobrança de consultas com cartão

Os pacientes que preferirem pagar sua consulta particular por meio do cartão de crédito ou débito, agora já podem fazê-lo. A Saúde Service oferece esse tipo de serviço e os médicos associados à SBACV-SP terão descontos especiais oferecidos pela empresa. Com as máquinas da marca, que apresentam a mesma eficiência das maquininhas tradicionais, pode-se aceitar as principais bandeiras com segurança e as melhores taxas do mercado.

Além disso, os pagamentos podem ser feitos, também, online. São três opções de sistema: e-commerce digitado, e-commerce com Leitor Tarja e Pin Pad, para cartões de crédito e débito. Outra vantagem é que o Saúde Service é o único que permite saber o nome do paciente que fez o pagamento.

Os interessados no produto, que está com preço diferenciado aos associados da Regional São Paulo, devem entrar em contato com a secretaria da SBACV-SP pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br, ou diretamente com Luciana Cunha, da Saúde Service: luciana.cunha@evoluservices.com / 3014-8660.

Mais informações podem ser encontradas no site: www.saudeservice.com.br.

Liga Acadêmica Vascular

No dia 20 de setembro, a Associação Paulista de Medicina (APM) recebeu mais uma reunião mensal da Liga Acadêmica Vascular. Com o tema "Métodos Diagnósticos por Imagem na Doença Vascular — Universidade de Santo Amaro", o encontro reuniu acadêmicos de medicina, residentes de Cirurgia Vascular e cirurgiões.

E no dia 11 de outubro, a reunião abordou sobre "Insuficiência Venosa Crônica dos Membros Inferiores", e teve a discussão de assuntos como Fisiopatologia da Doença (Acadêmico Eduardo Chiovatto – FASM); Quadro Clínico (Acadêmico Roberto Amaro – FASM); Tratamento Clínico (Acadêmica Juliana Bergantini – FASM) e Casos Clínicos (Acadêmicas Larissa Cirera e Alessandra Rodrigues – FASM).

Para participar das próximas reuniões, envie e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirme presença pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889. As reuniões acontecem

das 8h30 às 12 horas, na APM, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, em São Paulo. O local tem estacionamento próximo, na Rua Francisca Michelina, 103/111 — Paulipark, com 25% de desconto para os participantes não-sócios.

Organizadas pela SBACV-SP, as reuniões têm supervisão do presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Rodrigo de S. Moraes, e do coordenador da Liga Acadêmica Vascular, Dr. Marcelo Calil Burihan.





Curso Avançado de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas

No dia 9 de novembro, das 8h às 19h30, acontece o Curso Avançado de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas, no Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo. O evento é organizado pelo Grupo Endovascular em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

O curso conta com a presença dos palestrantes Alberto José Kupcinskas Junior, Álvaro Machado Gaudêncio, Arual Giusti, Carlos Eduardo Varela Jardim, Júlio Cesar Gomes Giusti e Rodrigo Martins Cabrera.

Entre os temas abordados nas palestras estarão: "Anatomia / Variações / Diagnósticos Diferenciais"; "Exames Complementares"; "Vias de Acesso e Técnicas de Punção"; "Materiais"; "IVUS"; "Más-Formações Venosas"; "Varizes Pélvicas"; "May-Thurner / Cockett"; "TVPs Agudas e Fibrinolíticos"; "TVPs Crônicas"; "Síndrome de Nutcracker"; "Estenoses Venosas Centrais Superiores"; "Truque e Dicas nos Procedimentos"; "Como Devemos Solicitar o Procedimento".

As empresas Cardiolaine, Ciclomed e Viasalute são as patrocinadoras do evento. O curso tem vagas limitadas e inscrições gratuitas, que devem ser realizadas pelo e-mail grupoendovascular@grupoendovascular.com.br. Para mais informações, acesse o site www.grupoendovascular.com.br.

XXIII Encontro dos Ex-Estagiários

No dia 7 de março de 2015, o Hotel Grand Mercure São Paulo Ibirapuera sediará o 23º Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada Prof. Bonno van Bellen, do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Durante a reunião serão abordados assuntos como "Hands On Cirurgia Arterial Aberta", "As Implicações a Curto e Longo Prazo da Trombose Ilíofemoral"; "Evolução e Tratamento das Varizes não Tronculares", "Agentes Esclerosantes Associados: Riscos e Consequências" e "Termo Ablação: tudo o que você precisa saber sem rodeios". As inscrições para o encontro são gratuitas e poderão ser feitas a partir de fevereiro de 2015 pelo e-mail eventobpvascular@yahoo.com.br.

Inscrições para apresentação de trabalhos no VEITHsymposium já se encerraram

De 18 a 22 de novembro acontece, em Nova Iorque (EUA), o VEITHsymposium 2014 e, nesta edição, com a parceria fechada em 2013 entre a organização do evento e a SBACV, os doutores latino -americanos da área podem apresentar seus trabalhos. Já se encerraram as inscrições para apresentação de pesquisas durante o evento. Os inscritos poderão expor seus trabalhos como pôster ou oralmente.

Além dessa oportunidade, os organizadores do evento estão oferecendo taxas de inscrições com valores reduzidos para os médicos brasileiros da especialidade participarem do encontro. Vale ressaltar, ainda, que a maior parte do evento terá tradução simultânea do inglês para o português.

Direcionado aos cirurgiões vasculares, intervencionistas, cardiologistas e especialistas em medicina vascular, o VEITHsymposium tem sido um meio de relacionamento proveitoso entre especialistas e cirurgiões vasculares brasileiros.

Para mais informações basta acessar o site: veithsymposium.org ou entrar em contato por meio do telefone: (718) 987-6901.

SBACV tem cotas exclusivas para inscrições gratuitas ao Congresso do Fórum Venoso Latino-Americano

A SBACV disponibiliza aos sócios 30 cotas exclusivas para inscrição gratuita no IX Congresso do Fórum Venoso Latino-Americano, que acontece em Buenos Aires, Argentina, de 23 a 25 de outubro. Para solicitar a inscrição, os interessados devem enviar e-mail para contato@sbacv.com.br.

Entre os assuntos discutidos no evento estão a cicatrização e cuidados avançados de feridas; diagnóstico vascular; procedimentos ecodirigidos; insuficiência venosa crônica; trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar; educação médica em flebologia, dentre outros.

Para mais informações, acesse o site: www.forumvenosolatinoamericano.org.

Il Simpósio Multidisciplinar sobre o Pé Diabético

O II Simpósio de Atualização Multidisciplinar do Pé Diabético (II SAMPED) acontece no dia 8 de novembro (sábado), das 7 às 18 horas, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo. As inscrições podem ser realizadas no seguinte endereço: dantepazzanese.org.br/eventos. Mais informações pelo e-mail: eventos@dantepazzanese.org.br.

A reunião é dividida em cinco módulos e abordará os temas:

Módulo I – Fundamentos da Assistência ao Pé Diabético - A Doença e o Doente – Um desafio Multidisciplinar e Organizacional, Marcelo Rodrigo de Souza Morae (UNIFESP); O que é o Pé Diabético, Adnan Neser (Hosp.Santa Marcelina); Entendendo a Biomecânica do Movimento, Erasmo S. Silva (FMUSP); Classificar o Pé Diabético. É Realmente Importante?, Akash Prakasan (IDPC).

Módulo II – Pé diabético Isquêmico - Avaliação Pré-operatória, Newton Luiz Callegari (IDPC); Quando Intervir para Salvar a Função, Adilson Paschoa (HBPSP); Intervenções Suprageniculares – Tratamento Clínico e Cirúrgico, Milton Uehara (IDPC); Intervenções Suprageniculares – Tratamento Endovascular, Fábio Henrique Rossi (IDPC); Intervenções Infrageniculares – Tratamento Clínico e Cirúrgico, Marcelo Matielo (HSPE); Intervenções Infrageniculares - Tratamento Endovascula, Pedro Puech- Leão (FMUSP); e

Resultado das Novas Tecnologias no Tratamento das Lesões Infragenicular, Antonio Kambara (IDPC); Recanalização Supragenicular no Diabético, Felipe Nasser (H. Santa Marcelina); Recanalização Infragenicular no Diabético, Antonio Kambara (IDPC).

Módulo III - Pé Diabético Infeccioso - Antibioticoterapia – Uma Escolha Racional

Módulo IV - Desbridamentos e Amputações - Pé Diabético: desbridamentos e amputações, Walter Campos Jr (FMUSP); Pé de Charcot - O que é e Como Tratar?, Fábio Batista (UNIFESP); Reabilitação de Amputações de Membros Inferiores, Aspectos Práticos, José André Carvalho (IPO); Reabilitando Amputados: Mitos e Verdades, Nilo Izukawa (IDPC); Aspectos Psicológicos Pré e Pós-Amputação, Psic. Maria Gabriela Pinto (IDPC).

Módulo V - Lesões Infectadas e Isquêmicas: Curativos - Nutrição no Apoio à Cicatrização de Feridas em Pé Diabético, Nutr. Catharina Paiva (IDPC); Por que as Lesões Não Cicatrizam? Estratégias Contra o Biofilme, Enf. Isabel Urakawa (IDPC); Papel do VAC nas Feridas – Uma Nova Fronteira, Rina M. Porta (FMUSP); Papel da Câmara Hiperbárica no Tratamento das Feridas de Pés Diabéticos, Carlos Henrique Esteves (FMUSP); e Fototerapia no Tratamento de Lesões Ulceradas, João Paulo Tardivo (FMABC).

Informações e inscrições com Sra. Dora, pelo telefone (11) 5085-6024.





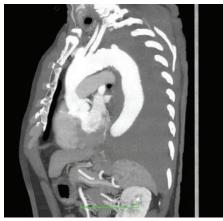
Descrição clínica: paciente de 60 anos apresenta queixa de hematoma cervical à esquerda há um dia. Ao exame físico, além do hematoma, apresentam-se murmúrios vesiculares abolidos em hemitórax esquerdo.



Hematoma cervical



Úlcera de aorta com hemotórax maciço



Angiografia intraoperatória confirmando a lesão

Colaboração: Dr. Daniel Benitti e Dra. Viviane Arruda - Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de Campinas



2014

XIII Panamerican Congress on Vascular and Endovascular Surgery

Data: 28 de outubro a 01 de novembro

Local: Windsor Barra Hotel (Av. Lúcio Costa.

2630 - Barra da Tijuca - RJ)

Informações:

www.pan2014.com.br | (21) 2548-5141

Curso Avançado de Aneurismas Complexos

Data: 30 de outubro a 01 de novembro

Local: São Paulo – SP (Brasil)

Informações:

(11) 3262-1158 / secretaria@icve.com.br

12º Curso Master em Fleboestética

Data: 05 a 08 de novembro Local: Goiânia (GO)

Informações:

www.fleboesteticamaster.com.br | (62) 3091-3950

II SAMPED - II Simpósio Multidisciplinar sobre o Pé Diabético

Data: 08 de novembro de 2014

Local: Inst. Dante Pazzanese de Cardiologia

Informações: Sra Dora: (11) 50856024

Curso Avançado de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas

Data: 09 de novembro

Local: Hospital Oswaldo Cruz (SP)

Informações:

grupoendovascular@grupoendovascular.com.br

/www.grupoendovascular.com.br

8ª Dia Vascular de São Paulo

Data: 09 de novembro (domingo), das 12 às

20 horas

Local: Shopping Metrô Tucuruvi

Informações: marcia@tecnomkt.com.br

2014 Veith Symposium

Data: 18 a 22 de novembro

Local: Nova York (EUA)

Informações:

www.veithsymposium.org/index.php

5º Curso Master em Escleroterapia com

Data: 05 e 06 de dezembro

Local: Cascavel (PR)

Informações:

www.fleboesteticamaster.com.br | (62) 3091-3950

2015

XXIII Encontro dos Ex-estagiários do

Serviço de Cirurgia Vascular

Integrada - Prof. Bonno van Bellen -

Hospital da Beneficência Portuguesa de São

Paulo

Data: 07 de março

Local: Mercure Grand Hotel (Parque do

Ibirapuera - SP)

Informações: eventobpvascular@yahoo.com.br

XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

Data: 14 a 16 de maio

Local: Centro de Convenções Frei Caneca -

Informações: www.meetingeventos.com.br

Informações complementares **SBACV-SP**

Tel.: (11) 5087-4888

E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br





Médicos encaminham propostas aos presidenciáveis

Os Conselhos Federal e Regionais de Medicina (CFM e CRMs); as entidades nacionais de Anestesiologia, Cardiologia e Psiquiatria; e a Federação Brasileira das Academias de Medicina encaminharam aos candidatos à Presidência da República nas Eleições Gerais de 2014 o "Manifesto em Defesa da Saúde dos Brasileiros". O documento agrega exigências que, na visão dos médicos e seus representantes, são fundamentais para manter a obediência às diretrizes e aos princípios constitucionais que regulam a assistência nas redes pública, suplementar e privada.

O documento foi repassado no dia 30 de setembro aos candidatos Aécio Neves (PSDB), Dilma Rousseff (PT), Eduardo Jorge (PV), Everaldo Pereira (PSC), José Maria Eymael (PSDC), Levy Fidelix (PRTB), Luciana Genro (PSOL), Marina Silva (PSB), Mauro Iasi (PCB), Rui Costa Pimenta (PCO) e Zé Maria (PSTU).

Ao todo, o Manifesto elenca 44 propostas, precedidas de diversas considerações sobre a atual situação da saúde brasileira. Dentre os pontos elencados, destacam-se a preocupação com o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS); a falta de preparo e de modernidade nos processos de gestão; a ausência de uma política adequada de valorização e respeito aos recursos humanos em saúde; a desqualificação do ensino médico; e a inexistência de mecanismos de monitoramento e controle de gastos e resultados das ações anunciadas.

Governo conclui apenas 16% das ações em saúde prometidas até 2014

Apenas 16,5% das ações previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) para a área da saúde foram concluídas desde 2011, ano de lançamento da segunda edição programa. Das 23.196 ações sob responsabilidade do Ministério da Saúde ou da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), 3.821 foram finalizadas até abril deste ano.

Essa constatação faz parte da nova análise do Conselho Federal de Medicina (CFM), que, a partir dos relatórios oficiais do programa, criticou o baixo desempenho dos projetos – reflexo do subfinanciamento crônico da saúde e da má gestão administrativa no setor.

"Este é o segundo monitoramento do CFM sobre as obras do PAC e mais uma vez os números do próprio governo confirmam as denúncias dos médicos à sociedade: a saúde não é uma prioridade no Brasil. Estamos a poucos meses do fim deste governo e muitas obras sequer saíram do papel", criticou o 1º vice-presidente do CFM, Carlos Vital. Para ele, esse resultado é inadmissível diante da demanda crescente da população. "Há que se ter uma gestão mais eficiente. E esse é um pleito não só dos médicos, mas de toda a sociedade brasileira", completou.

Anvisa abre consulta pública sobre rotulagem de produtos contendo látex, mas muda texto original

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) colocou em consulta pública a obrigatoriedade de rotular as embalagens de dispositivos médicos informando se o produto é ou não composto por látex de borracha natural. A publicação é resultado de trabalho da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) em parceria com a Sociedade de Anestesiologia, para melhorar as condições de assistência ao paciente com alergia ao produto.

Mas a conquista pode ter seu benefício limitado por uma mudança na lei durante a fase de regulamentação. "Alteraram a redação do texto para tornar obrigatória a informação sobre látex apenas em produtos médico -hospitalares, excluindo os produtos de uso geral, como as chupetas, balões de festa, entre outros, restringindo o benefício dessa lei", alerta o Dr. Adriano Bueno de Sá, médico do Grupo de Assessoria em Anafilaxia e representante para assuntos sobre Alergia ao Látex da ASBAI.

Em geral, a incidência de alergia ao látex na população é menor que 1%, mas em grupos de risco, como profissionais da área de saúde, pessoas que passaram por muitas cirurgias e que utilizam frequentemente produtos com látex (luvas, por exemplo), a incidência pode chegar a 70%. A consulta pública termina no dia 17 de novembro e pode ser acessada pelo site http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=17388&csrt=14529175002367896650.

Municípios de SP oficializam criação de novos cursos de medicina

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, participou no dia 22 de setembro, em Guarujá, Cubatão e Guarulhos, no interior de São Paulo, da assinatura de termo que autoriza o funcionamento de cursos de medicina nestes municípios. A medida faz parte do conjunto de medidas do Programa Mais Médicos para expansão da formação em todo o país. Ao todo, 39 cidades foram selecionadas para receber as faculdades, sendo 14 no estado de São Paulo, vindo a se somar com os já 41 cursos existentes.

As demais cidades habilitadas no estado de São Paulo são: Araçatuba, Araras, Bauru, Jaú, Limeira, Mauá, Osasco, Piracicaba, Rio Claro, São Bernardo do Campo e São José dos Campos. Com essa medida, os gestores municipais se comprometem a manter a estrutura necessária na rede pública de saúde e fazer as adequações recomendadas para habilitação dos novos cursos.

"O governo federal precisava enfrentar de forma estrutural o problema da falta de médicos. Para chegar ao que o Brasil precisa, formando médicos em quantidade e em qualidade necessária, precisávamos selecionar cidades com capacidade de abrir cursos de medicina", esta tem sido a justificativa do Governo Federal para o

projeto. Durante o processo de seleção, os municípios foram visitados por uma comissão de especialistas, que avaliaram critérios como a quantidade de pelo menos cinco leitos no Sistema Único de Saúde disponíveis por aluno e unidade hospitalar com potencial para hospital de ensino, a necessidade do curso, a organização da rede de saúde para desempenhar as atividades práticas e a capacidade para criação da residência médica. Não tivemos acesso a mais detalhes, como por exemplo, quem fez parte da comissão de "especialistas" ou, uma vez implantado o curso, quais os critérios para a criação do corpo docente. As cidades autorizadas precisam ter mais de 70 mil habitantes, não possuir faculdade de medicina e não ser capital de estado.

MS reforça orçamento de Hospitais Universitários

O recurso é destinado às ações que integram o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF), desenvolvido e financiado em parceria com o Ministério da Educação. Os valores são definidos junto com as instituições e levam em conta os indicadores e metas de desempenho de cada local. Com esse incentivo, os hospitais universitários podem adquirir equipamentos como aparelhos para exames de imagem, realizar pequenas reformas ou comprar materiais de limpeza, entre outros itens.

Do total que será liberado até o final de 2014, R\$ 328,2 milhões são para o custeio de atividades assistenciais e de ensino, obras e reformas e os outros R\$ 140,9 milhões, para a compra de equipamentos e melhoria de infraestrutura. Além destes recursos, o Ministério da Saúde repassa cerca de R\$ 1,2 bilhões por ano para o custeio da assistência de média e alta complexidade prestada por estes estabelecimentos durante o atendimento.

CFM divulga novas regras para atendimento em urgências e emergências

No dia 16 de setembro, representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) apresentam à imprensa duas novas Resoluções, com publicação prevista para esta semana, cujos conteúdos podem ser decisivos para desafogar e qualificar o atendimento nos prontos-socorros e serviços de urgência e de emergência do país.

Ambas estabelecem, por exemplo, limite de tempo de espera e de permanência dos pacientes nestas unidades. Os textos ainda fixam obrigações e responsabilidades de médicos e gestores no encaminhamento dos pacientes à espera de internação.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) também ganham atenção especial, com orientações sobre o fluxo de trabalho para o atendimento de pacientes graves ou em situação de crise, trata do funcionamento dos sistemas de classificação de risco e obriga os médicos a acompanharem mais intensamente a evolução dos pacientes graves dentro da rede pública.



Alívio rápido e eficaz dos sintomas da IVC 1



Aumenta a resistência da camada endotelial ² Protege
o vaso sanguíneo e
reforça o tônus venoso ³

Reforça a parede dos capilares ²



CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não há evidência científica de eventos adversos e alteração de eficácia terapêutica em caso de ingestão simultânea de Flebon[®] com outros medicamentos.

Flebon® (*Pinus pinaster* - Pycnogenol®). Apresentação: embalagem com 30 comprimidos. Indicações: na prevenção das complicações causadas pela insuficiência venosa, prevenção da síndrome do viajante e no tratamento da fragilidade vascular e do edema, especialmente nos membros inferiores. Contraindicação: hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. Advertência e precaução: não há cuidados especials quando administrado corretamente. O extrato de *Pinus pinaster* está classificado na categoria B de risco na gravidez. Interação medicamentosa: não há evidência científica de interações medicamentosas. Reações adversas: até o momento só foi relatada a seguinte reação adversa rara: desconforto gastrointestinal leve e transitório, podendo ser evitado administrando Flebon® após as refeições. Posologia: problemas circulatórios venosos, fragilidade dos vasos e inchaço (edema): tomar um comprimido de 50 mg três vezes ao dia, via oral. A dose pode ser ajustada a critério médico. Síndrome do viajante: tomar quatro comprimidos três horas antes de embarcar, quatro comprimidos seis horas depois da primeira tomada do medicamento e dois comprimidos no dia seguinte. M.S: 1.0390.0181. Farmoquímica S/A. CNPJ 33.349.473/0001-58. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SAC 08000 25 01 10. Para ver o texto de bula na íntegra, acesse o site www.fqm.com.br. Material destinado exclusivamente aos profissionais de saúde habilitados a prescrever e dispensar medicamentos. Referências Bibliográficas: (1) Cesarone et al. Rapid Relief of Signs/Symptoms in Chronic Venous Microangiopathy with Pycnogenol®: A Prospective, Controlled Study. Angiology. 2006; 57(5): 569-576. (2) Rice-Evans, CA; Miller, NJ; Pananga, G. Structure–antioxidant activity relationship of flavonoids and phenolic acids. Free Radic Biol Med – vol 20:933-956, 1996. (3) Rohdewald, PA. Review of French maritime pine bark extract (Pycnogenol®), a herbal medication with a diverse clinical pharmacology. International Journal of Clinical Pharmacology and Therapeutics – vol. 40: 158



Farmoquímica